

→ Confira, a seguir, a análise das operações de seguros em dezembro a partir dos dados públicos disponibilizados pela Susep em fevereiro, com foco nos seguros de danos, responsabilidades e pessoas¹.

Comentário geral

Entre a lei e a tecnologia: um futuro em construção

O ano de 2025 foi marcado por movimentos relevantes para o setor segurador brasileiro: a entrada em vigor da nova Lei de Seguros (Lei nº 15.040/2024) e da Lei Complementar nº 213, além do avanço da utilização de tecnologias baseadas em inteligência artificial.

A nova Lei de Seguros representou uma atualização do arcabouço jurídico do setor, com impactos sobre as relações contratuais e a organização das atividades seguradoras. O novo marco legal introduziu ajustes voltados à maior clareza normativa e à padronização de procedimentos. Nesse contexto, destaca-se também a Lei Complementar nº 213, que passou a incluir cooperativas e associações de proteção patrimonial mutualista no Sistema Nacional de Seguros Privados, ampliando o escopo das operações supervisionadas e integrando essas atividades ao mercado regulado.

Ao longo de 2025, a inteligência artificial esteve presente de forma recorrente na agenda do setor segurador e ressegurador, figurando como tema central em congressos, fóruns e eventos institucionais. As discussões concentraram-se em tópicos como inovação, personalização de produtos, eficiência operacional, agilidade de processos e foco no cliente, refletindo o interesse do mercado em explorar o potencial dessa tecnologia, ainda que em diferentes estágios de adoção e de maturidade entre os agentes.

Como pano de fundo dessas transformações, os dados do IRB(+)Inteligência indicam que as linhas de negócio de Vida, Automóvel e Patrimonial concentraram os maiores volumes de emissão de prêmios e de sinistros em 2025. Nesse cenário, as discussões sobre inteligência artificial estiveram associadas principalmente a aplicações em análise de dados, subscrição e regulação de sinistros, funções centrais para essas linhas de negócio.

Em 2025, o setor segurador seguiu desempenhando seu papel no suporte às atividades econômicas e na proteção de pessoas e empresas. Entre a consolidação de um novo marco legal, a ampliação do mercado regulado e a incorporação gradual de novas tecnologias, o período foi caracterizado por ajustes institucionais e operacionais que integram um processo contínuo de transformação do mercado.

Análise do mercado de seguros – Dezembro de 2025

Fontes: IRB(+)Inteligência e Susep

Faturamento total

Em 2025, o mercado segurador brasileiro faturou R\$ 223,6 bilhões, o que representa R\$ 16 bilhões a mais em relação a 2024. A expansão foi sustentada, principalmente, pelos segmentos de Vida, Automóvel e Corporativo de Danos e Responsabilidades, que, juntos, responderam por 85% do crescimento observado no ano. Em contrapartida, o Rural encerrou com retração de 8,9%, refletindo um ambiente mais desafiador para o segmento.

Os prêmios cedidos ao resseguro somaram R\$ 29,7 bilhões, alta de 12,6%, evidenciando maior utilização do resseguro como instrumento de gestão de risco. Esse aumento foi impulsionado pelas maiores cessões nas linhas de negócio Automóvel (66,9%) e Patrimonial (8,8%). Já o lucro líquido das seguradoras alcançou R\$ 39,8 bilhões, resultado 10,9% superior ao registrado em 2024.

Alta do prêmio emitido total

7,7%

12M25/12M24

12,4%

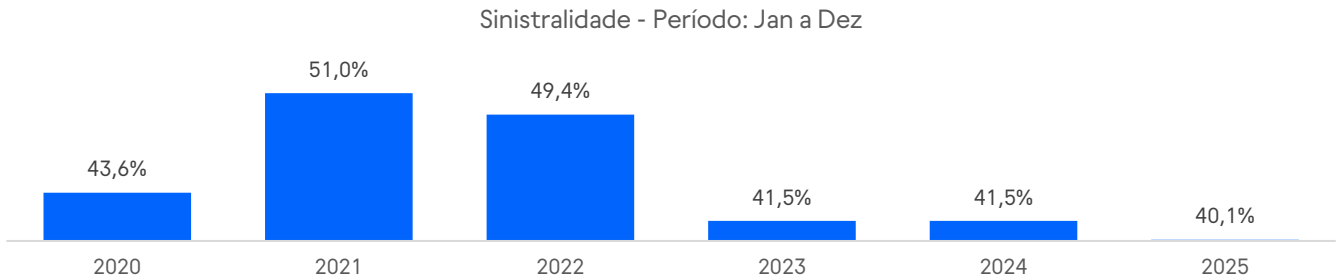
DEZ25/DEZ24

Table with 5 columns: Produção seguradoras, No mês dez25, Variação dez25/dez24, Acumulado jan25/dez25, Variação 12M25/12M24. Rows include Prêmios emitidos em seguros, Sinistralidade em seguros, Prêmios cedidos em resseguro, and Lucro líquido seguradoras.

1Em R\$ milhões. Dados Susep atualizados em 23/02/2025.

Sinistralidade geral

Em 2025, a sinistralidade do mercado segurador manteve-se estável em relação ao ano anterior, encerrando o acumulado de janeiro a dezembro em 40,1%, frente a 41,5% em 2024. A leve redução foi influenciada, principalmente, pelas linhas de negócio Patrimonial e Aeronáuticos, que apresentaram queda nos sinistros ocorridos. Esse movimento contribuiu para compensar aumentos pontuais observados em outras linhas, como Petróleo e Marítimos, permitindo a manutenção do índice em patamar próximo ao registrado no ano anterior.



Análise por segmento

1. SEGUROS DE VIDA² (Life): faturamento no mês de R\$ 6,9 bilhões

Em 2025, o segmento Vida, que representou 35,4% do faturamento anual do setor, registrou crescimento de 8,5% em relação a 2024. Esse desempenho foi sustentado, principalmente, pelos produtos **Vida**, **Prestamista** e **Acidentes Pessoais**, que, em conjunto, concentram 88,4% da carteira.

Os ramos de **Vida** e **Acidentes Pessoais** apresentaram variações de 12,8% e 2,2%, respectivamente, com expansão concentrada na modalidade individual. Esse movimento ocorre em um contexto de melhora do mercado de trabalho. Segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged)³, em 2025 foram criadas 1,27 milhão de vagas formais, elevando o estoque para 48,5 milhões de empregos com carteira assinada, avanço de 2,7% frente a 2024.

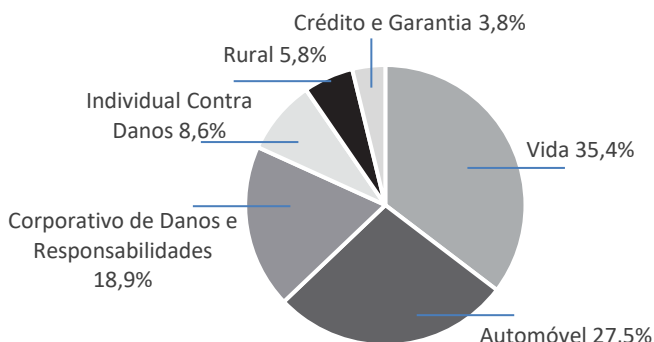
No produto **Prestamista**, o crescimento foi impulsionado pela modalidade individual, que avançou 68,4%, enquanto a modalidade coletiva apresentou retração de 1,2%. Entre janeiro e dezembro, o nível de endividamento das famílias⁴ permaneceu acima de 76%, atingindo 79,5% em outubro, fator que contribuiu para a manutenção da demanda por esse tipo de cobertura.

Considerando ambas as modalidades, o seguro de **Doenças Graves ou Doença Terminal** apresentou a maior variação do segmento, com crescimento de 19,7%. Outros produtos também registraram evolução positiva, como **Funeral**, com aumento de 4,9%, e **Viagem**, que cresceu 6,0% ao longo do ano e, de acordo com os dados da Anac⁵, o número de passageiros em viagens internacionais partindo do Brasil cresceu 11,7% frente a 2024.

Na análise por modalidade de contratação, observa-se crescimento mais acentuado nos seguros individuais (17,9%) em comparação aos seguros coletivos (4,0%). Embora os produtos individuais representem 61,9% dos prêmios emitidos do segmento Vida, eles mantêm, historicamente, níveis de sinistralidade inferiores: 23,0% em 2025, ante 29,4% nos contratos coletivos.

A sinistralidade total do segmento Vida permaneceu estável, encerrando janeiro a dezembro em 27,5%, em nível próximo ao observado em 2024 (28,3%).

Participação dos segmentos no faturamento total de jan-dez de 2025



TOP 5 em faturamento e % market share dez/25: Bradesco 18%, Prudential 10%, Icatu 8%, Zurich Santander 8% e Itaú-Unibanco 7%.

2. SEGUROS DE AUTOMÓVEL (Motor): faturamento no mês de R\$ 5,9 bilhões

O faturamento do segmento Automóvel cresceu 6,8% em 2025, na comparação interanual, e cerca de 40% desse crescimento está concentrado em um único grupo econômico. O Índice de Preços do Seguro Automóvel (IPSA)⁶, que acompanha a variação dos preços dos prêmios do segmento, apresentou queda ao longo de todos os meses em relação a 2024 e encerrou o ano no menor nível da série histórica desde 2021, em 4,6%.

Quanto à sinistralidade, o índice fechou 2025 em 60,1%, mantendo-se estável em comparação com 2024 (59,4%).

TOP 5 em faturamento e % market share dez/25: Porto Seguro 27%, Talanx 16%, Tokio M. 15%, Allianz 14% e Bradesco 11%

3. SEGUROS CORPORATIVOS DE DANOS E RESPONSABILIDADES SEM RURAIS, CRÉDITO E GARANTIA (Corporate P&C non Agriculture, Credit and Surety): faturamento no mês de R\$ 4,6 bilhões

Em 2025, o segmento cresceu 9,1% em relação a 2024. Entre os produtos que mais contribuíram para esse avanço, destaca-se o **Riscos Diversos**, que apresentou crescimento de 16,8% no ano, concentrado em duas seguradoras. Essa modalidade contempla a cobertura de riscos que não se enquadram nos ramos tradicionais

nem nos seguros de natureza financeira, oferecendo proteção a bens e situações específicas⁷.

Na sequência, os seguros de **Riscos Nomeados e Operacionais** também tiveram contribuição relevante, com alta de 9,6%. Esse desempenho foi influenciado, entre outros fatores, pela depreciação do real frente ao dólar⁸, uma vez que essa cobertura envolve operações com colocações globais, nas quais o dólar é a moeda de referência para o pagamento de prêmios e sinistros.

O seguro **Habitacional** foi o terceiro produto que mais contribuiu para o avanço do segmento, com crescimento de 13%. No período, de acordo com a Câmara Brasileira da Indústria da Construção⁹, o mercado imobiliário registrou aumento de 5,4% nas vendas em relação a 2024, impulsionado, principalmente, pela expansão de 15,9% nas vendas do Programa Minha Casa Minha Vida. Adicionalmente, o Índice de Confiança da Construção¹⁰ avançou 1,2 ponto em dezembro de 2025, alcançando 91,4 pontos.

No acumulado do ano, a sinistralidade do segmento recuou 7,7 p.p., encerrando 2025 em 37,5%.

TOP 5 em faturamento e % market share dez/25: Tokio M. 11%, Talanx 10%, Sompó 7%, Mapfre 7% e Chubb 7%.

4. SEGUROS INDIVIDUAIS CONTRA DANOS SEM AUTOMÓVEL (Personal Lines P&C non Motor): faturamento no mês de R\$ 1,8 bilhão

O segmento Individual Contra Danos avançou 13,0% em 2025 na comparação interanual, impulsionado principalmente pelos seguros Compreensivo Residencial e Empresarial, que cresceram 11,2% e 13,8%, respectivamente.

No acumulado até dezembro de 2025, a sinistralidade do segmento manteve-se relativamente estável em relação ao mesmo período de 2024, encerrando o ano em 29,8%, ante 31,7% no ano anterior.

TOP 5 em faturamento e % market share dez/25: Porto Seguro 20%, Tokio M. 13%, Zurich 8%, Cardif 8% e Assurant 7%.

5. SEGUROS RURAIS (Agriculture): faturamento no mês de R\$ 987 milhões

Após registrar retrações ao longo de 2025, o segmento Rural encerrou o ano com queda de 8,9% no faturamento. Destaca-se que aproximadamente 80% dessa redução esteve concentrada em um único grupo econômico.

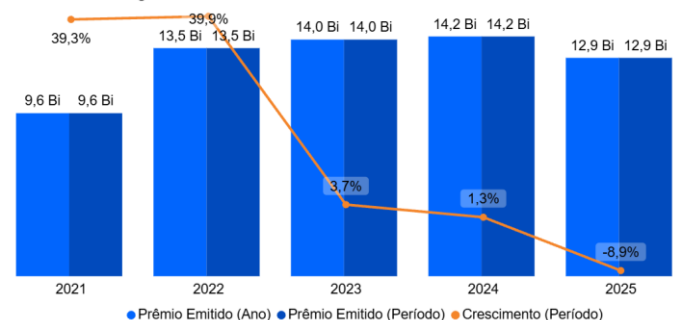
O desempenho do segmento ocorreu em um contexto de menor disponibilidade de recursos do Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR). Em 2025, houve o congelamento de R\$ 445 milhões do orçamento previsto¹¹, o que limitou os recursos disponíveis justamente no período de maior concentração das contratações, associado às apólices de verão.

Segundo dados do Ministério da Agricultura e Pecuária¹², o valor subvencionado em 2025 recuou 65% em relação a 2024, totalizando R\$ 565,4 milhões. Esse montante viabilizou a contratação de 61,6 mil apólices e a cobertura de 3,2 milhões de hectares, representando o menor volume de apólices e área segurada desde 2015.

Em relação à sinistralidade, o índice permaneceu estável, passando de 30,4% em 2024 para 31,3% em 2025.

TOP 5 em faturamento e % market share dez/25: BB 72%, Mapfre 6%, Sompó 3%, Scor 2% e Bradesco 2%.

Prêmio Emitido em Seguros - Período: Jan a Dez



6. SEGUROS DE CRÉDITO E GARANTIA (Credit and Surety): faturamento no mês de R\$ 946 milhões

Em 2025, o **Crédito e Garantia** registrou a maior variação entre os segmentos: 19,5%, impulsionado, sobretudo, pelo seguro **Garantia Segurado – Setor Público**, responsável por 86% desse avanço. Esse seguro tem como finalidade assegurar a proteção financeira e a continuidade da execução de obras públicas, resguardando o ente público em situações de inadimplência ou descumprimento contratual por parte do contratado.

Com a retomada do Novo PAC, que prevê investimentos de R\$ 1,3 trilhão até 2026¹³, o seguro garantia se apresenta como um instrumento fundamental para viabilizar grandes projetos de infraestrutura no Brasil¹⁴.

Adicionalmente, a Lei nº 14.133/2021¹⁵, conhecido como Nova Lei de Licitações, introduziu alterações relevantes para o seguro garantia, como a cláusula de retomada, que permite à seguradora assumir e concluir o projeto em caso de dificuldades financeiras do contratado; a ampliação do limite de cobertura para até 30% do valor do contrato em obras de grande porte e o fortalecimento da atuação da seguradora na execução contratual.

Na linha de negócio **Crédito**, o produto Crédito à Exportação registrou crescimento de 53,3% entre janeiro e dezembro, mantendo participação pouco representativa no total do segmento.

No que se refere à sinistralidade, em 2025, a taxa registrou aumento de 16 p.p. frente a 2024, encerrando o período em 41,7%.

TOP 5 em faturamento e % market share dez/25: Junto 10%, Allseg 10%, Pottencial 10%, Mapfre 7% e Avla 5%.

Para visualização dinâmica dos dados históricos com segregação por linhas de negócio, ramos Susep, segmentos e grupos seguradores, acesse o [Dashboard IRB+Mercado Segurador](#) do IRB(Re). [Clique aqui](#) para acesso à versão mobile.

(¹) Não considera as operações em DPVAT, Planos de Acumulação, Saúde Suplementar e Títulos de Capitalização. (²) Não considera as operações em VGBL, PGBL e Planos Tradicionais. (³) <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/noticias-e-conteudo/2026/janeiro/novo-caged-brasil-encerra-2025-com-saldo-positivo-de-1-27-milhao-de-empregos-formais> (⁴) https://portal-bucket.azureedge.net/wp-content/2026/01/Analise_Peic_dez25-pdf.pdf (⁵) <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrljoiNDI3ZjQxZDltMjY2MC00NzNhLTk1ZjU0N2MwNjMzNzNiNGE1liiwidCl6Im11NzQ4ZjZlWl0YTQtNGlyYi1hYjJhLWVmOTUyMjM2ODM2NiJ9> (⁶) <https://conteudo.textecnologia.com.br/ipsa> (⁷) <https://www2.susep.gov.br/safe/scripts/bnweb/bnmap.exe?router=upload/24078> (⁸) <https://www.ipeadata.gov.br/ExibeSerie.aspx?stub=1&serid=38590&module=M> (⁹) <https://cbic.org.br/wp-content/uploads/2026/02/indppt4t2025vap27fev15h30.pdf> (¹⁰) https://portalibre.fgv.br/system/files/divulgacao/releases/2025-12/Press%20Release_ICST_De25.pdf (¹¹) <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/governo-confirma-corte-de-quasemetade-do-orcamento-do-seguro-rural/> (¹²) <https://mapa-indicadores.agricultura.gov.br/publico/extensions/SSISER/SSISER.html> (¹³) <https://www.gov.br/casacivil/pt-br/novopac> (¹⁴) <https://www.gov.br/susep/ptbr/assuntos/grupos-de-trabalho/seguros-novopaceneoindustrializacao#:~:text=Reuni%C3%A3o%20de%20lan%C3%A7amento%20e%20instala%C3%A7%C3%A3o,Fazenda%2C%20no%20Rio%20> (¹⁵) https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2021/Lei/L14133.htm

As informações foram obtidas de base pública a partir dos dados encaminhados pelas companhias supervisionadas para Susep. O documento é atualizado a partir da disponibilização dos dados pela autarquia, podendo haver ajustes em função de recargas do Formulário de Informações Periódicas (FIP). No envio dos dados de dezembro, as seguradoras supervisionadas pela Susep têm o prazo até 09/03 para efetuarem eventuais recargas no FIP-Susep. Todos os dados do Boletim IRB+Mercado são públicos e têm como fonte a Susep (www.susep.gov.br). Este material pode ser reproduzido no todo ou em parte desde que citadas as fontes.

→ Check out below the analysis of insurance operations in December based on public data made available by Susep in February, focusing on damage, liability and personal insurance¹.

General Commentary

Between Law and Technology: future in the making

The year 2025 was marked by significant developments for the Brazilian insurance sector: the entry into force of the new Insurance Law (Law No. 15,040/2024) and Complementary Law No. 213, as well as the growing adoption of technologies based on artificial intelligence.

The new Insurance Law represented an update of the sector's legal framework, with impacts on contractual relationships and the organization of insurance activities. The new legal framework introduced adjustments aimed at greater regulatory clarity and the standardization of procedures. In this context, Complementary Law No. 213 is also important, as it included cooperatives and mutual asset protection associations within the National System of Private Insurance, expanding the scope of supervised operations and integrating these activities into the regulated market.

Throughout 2025, artificial intelligence consistently featured on the agenda of the insurance and reinsurance sector, emerging as a central theme at congresses, forums, and institutional events. Discussions focused on topics such as innovation, product customization, operational efficiency, process agility, and customer focus, reflecting the market's interest in exploring the potential of this technology, albeit at different stages of adoption and maturity among market players.

Against the backdrop of these transformations, data from IRB(+)Inteligência indicate that the Life, Motor, and Property lines of business accounted for the largest volumes of premium issuance and claims in 2025. In this scenario, discussions on artificial intelligence were mainly associated with applications in data analysis, underwriting, and claims adjustment — core functions for these lines of business.

In 2025, the insurance sector continued to play its role in supporting economic activities and protecting individuals and companies. Amid the consolidation of a new legal framework, the expansion of the regulated market, and the gradual incorporation of new technologies, the period was characterized by institutional and operational adjustments that form part of an ongoing transformation process in the market.

Insurance Market Analysis – December 2025

Sources: IRB(+)Inteligência and Susep

Total revenue

In 2025, the Brazilian insurance market generated R\$ 223.6 billion in revenue, representing R\$ 16 billion more than in 2024. The expansion was mainly supported by the Life, Motor, and Corporate Property and Casualty segments, which together accounted for 85% of the growth observed during the year. In contrast, the Agriculture segment ended the year with an 8.9% decrease, reflecting a more challenging environment for the segment.

Premiums ceded to reinsurance totaled BRL 29.7 billion, a 12.6% increase, highlighting the greater use of reinsurance as a risk management instrument. This increase was driven by higher cessions in the Motor (66.9%) and Property (8.8%) lines of business. Meanwhile, the net income of insurers reached BRL 39.8 billion, a result 10.9% higher than that recorded in 2024.

Total written premium increase

7.7%

12M25/12M24

12.4%

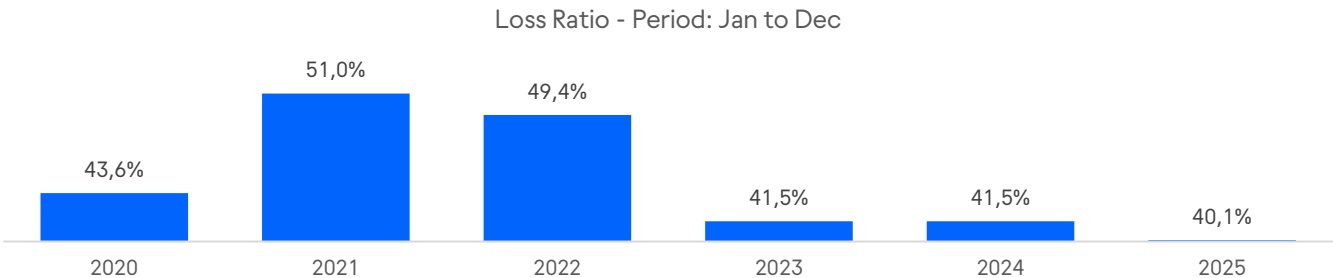
DEC25/DEC24

Insurance production¹	In Dec/25	Variation Dec25/Dec24	Accumulated Jan25/Dec25	Variation 12M25/12M24
Insurance written premiums	21,173	12.4%	223,559	7.7%
Insurance loss ratio	36%	2.1 p.p.	40.1%	-1.5 p.p.
Reinsurance assigned premiums	3,190	34.3%	29,667	12.6%
Net profit Insurance companies	3,548	6.3%	39,806	10.9%

¹In BRL millions. SUSEP data updated on 02/23/2025.

Overall Loss Ratio

In 2025, the insurance market’s loss ratio remained stable compared to the previous year, closing the January–December period at 40.1%, compared to 41.5% in 2024. The slight decrease was mainly influenced by the Property and Aviation lines of business, which recorded a reduction in reported claims. This movement helped offset specific increases observed in other lines, such as Oil & Gas and Marine, allowing the ratio to remain close to the level recorded in the previous year.



Analysis by segment

1. LIFE INSURANCE²: monthly revenue of BRL 6.9 billion

In 2025, the Life segment, which accounted for 35.4% of the sector's annual revenue, recorded 8.5% growth compared to 2024. This performance was mainly supported by the **Life, Loan Protection, and Personal Accident** products, which together represent 88.4% of the portfolio.

The **Life** and **Personal Accident** lines recorded variations of 12.8% and 2.2%, respectively, with growth concentrated in the individual segment. This development took place in the context of an improving labor market. According to the General Register of Employed and Unemployed Persons (Caged)³, 1.27 million formal jobs were created in 2025, increasing the total to 48.5 million formally employed workers, a 2.7% increase compared to 2024.

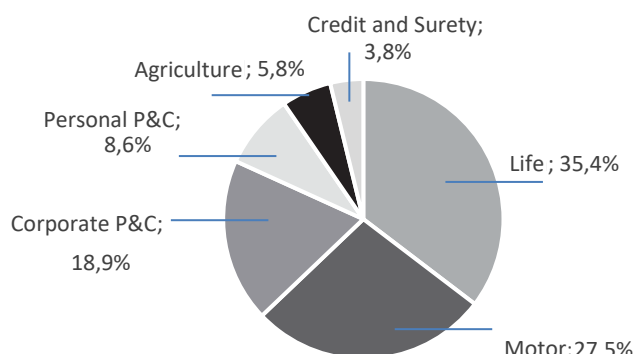
In **Loan Protection** insurance, growth was driven by the individual modality, which increased 68.4%, while the group modality recorded a 1.2% decline. Between January and December, the level of household indebtedness⁴ remained above 76%, reaching 79.5% in October, a factor that contributed to sustaining demand for this type of coverage.

Considering both modalities, **Critical Illness or Terminal Illness** insurance recorded the highest variation in the segment, with a 19.7% increase. Other products also recorded positive developments, such as **Funeral**, with a 4.9% increase, and **Travel**, with a 6.0% increase throughout the year. According to data from ANAC⁵, the number of passengers on international flights departing from Brazil increased by 11.7% compared to 2024.

An analysis by underwriting modality shows stronger growth in individual policies (17.9%) compared to group policies (4.0%). Although individual products account for 61.9% of written premiums in the Life segment, they have historically maintained lower loss ratios. 23.0% in 2025, compared to 29.4% in collective contracts.

The overall loss ratio of the Life segment remained stable, closing the January–December period at 27.5%, close to the level recorded in 2024 (28.3%).

Share of segments in total revenue from Jan to Dec 2025



TOP 5 in revenue and % market share dec/25: Bradesco 18%, Prudential 10%, Icatu 8%, Zurich Santander 8% and Itaú-Unibanco 7%.

2. MOTOR INSURANCE: monthly revenue of BRL 5.9 billion

Revenue in the **Motor** segment grew 6.8% in 2025 year-over-year, and around 40% of this growth was concentrated in a single economic group. The Automobile Insurance Price Index (IPSA)⁶, which tracks changes in premium prices in the segment, declined throughout all months compared to 2024 and ended the year at the lowest level in the historical series since 2021, at 4.6%.

Regarding the loss ratio, the index closed 2025 at 60.1%, remaining stable compared to 2024 (59.4%).

TOP 5 in revenue and % market share dec/25: Porto Seguro 27%, Talanx 16%, Tokio M. 15%, Allianz 14% and Bradesco 11%

3. CORPORATE P&C NON-AGRICULTURE, CREDIT AND SURETY INSURANCE: monthly revenue of BRL 4.6 billion

In 2025, the segment grew 9.1% compared to 2024. Among the products that contributed most to this growth, **Miscellaneous Risks** stands out, posting 16.8% growth during the year, concentrated in two insurers. This line provides coverage for risks that do not fall within traditional insurance classes or financial insurance products, offering protection for specific assets and situations⁷.

Next, **Named Perils and All Risks** insurance also made a significant contribution, increasing 9.6%. This performance was influenced, among other factors, by the depreciation of the Brazilian real against the U.S. dollar⁸, since this coverage involves operations with global placements in which the dollar serves as the reference currency for the payment of premiums and claims.

Mortgage Insurance was the third product that contributed the most to the segment's growth, with a 13% growth. During the period, according to the Brazilian Chamber of the Construction Industry (CBIC)⁹, the real estate market recorded a 5.4% increase in sales compared to 2024, mainly driven by a 15.9% expansion in sales under the Minha Casa Minha Vida Program. In addition, the Construction Confidence Index¹⁰ grew 1.2 points in December 2025 and reached 91.4 points.

The yearly accrual showed the segment's loss ratio declined by 7.7 percentage points, closing 2025 at 37.5%.

TOP 5 in revenue and % market share dec/25: Tokio M. 11%, Talanx 10%, Sompó 7%, Mapfre 7% and Chubb 7%.

4. PERSONAL LINES PROPERTY AND CASUALTY INSURANCE THAT DOES NOT COVER MOTOR VEHICLES (Personal Lines P&C non Motor): monthly revenue of BRL 1.8 billion

The **Personal lines Property and Casualty** segment advanced 13.0% in 2025 year-over-year, mainly driven by **Homeowners** and **Commercial Multiple Peril** insurance, which grew 11.2% and 13.8%, respectively.

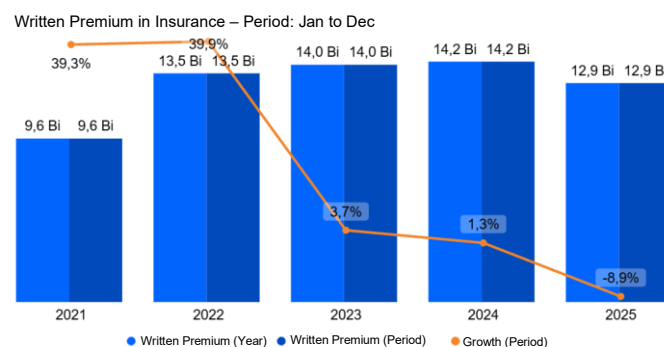
On a cumulative basis through December 2025, the segment's loss ratio remained relatively stable compared to the same period in 2024, closing the year at 29.8%, compared to 31.7% in the previous year.

TOP 5 in revenue and % market share dec/25: Porto Seguro 20%, Tokio M. 13%, Zurich 8%, Cardif 8% and Assurant 7%.

5. AGRICULTURE INSURANCE: monthly revenue of BRL 987 million

After recording declines throughout 2025, the **Agriculture** segment ended the year with an 8.9% decrease in revenue. It is noteworthy that approximately 80% of this reduction was concentrated in a single economic group.

The segment's performance occurred in a context of reduced availability of resources under the Agriculture Insurance Premium Subsidy Program (PSR). In 2025, BRL 445 million of the planned budget¹¹ was frozen, which limited the resources available precisely during the period of highest concentration of underwriting activity, associated with summer policies.



According to data from the Ministry of Agriculture and Livestock¹², the subsidized amount in 2025 declined by 65% compared to 2024, totaling BRL 565.4 million. This amount enabled the underwriting of 61.6 thousand policies and coverage of 3.2 million hectares, representing the lowest volume of policies and insured area since 2015.

Regarding the loss ratio, the index remained stable, increasing from 30.4% in 2024 to 31.3% in 2025.

TOP 5 in revenue and % market share dec/25: BB 72%, Mapfre 6%, Sompó 3%, Scor 2% and Bradesco 2%.

6. CREDIT AND SURETY INSURANCE: monthly revenue of BRL 946 million

In 2025, the **Credit and Surety** segment recorded the largest variation among the segments: 19.5%, mainly driven by **Guarantee Insurance – Public Sector**, which accounted for 86% of this increase. This type of insurance aims to ensure financial protection and the continuity of the execution of public works, safeguarding the public authority in situations of default or contractual breach by the contractor.

With the resumption of the New PAC, which provides for investments of BRL 1.3 trillion by 2026¹³, surety bonds are proving to be a fundamental instrument for enabling large infrastructure projects in Brazil¹⁴.

Additionally, Law No. 14,133/2021¹⁵, known as the New Public Procurement Law, introduced relevant changes to surety bond insurance, such as the step-in clause, which allows the insurer to assume and complete the project in the event of financial difficulties of the contractor; the expansion of the coverage limit to up to 30% of the contract value for large-scale projects; and the strengthening of the insurer's role in contract performance.

Within the **Credit** line of business, the **Export Credit** product recorded 53.3% growth between January and December, while maintaining a relatively small share of the segment's total.

With regards to loss ratio, in 2025 the rate increased by 16 percentage points compared to 2024, closing the period at 41.7%.

TOP 5 in revenue and % market share dec/25: Junto 10%, Allseg 10%, Pottencial 10%, Mapfre 7% and Avla 5%.

For dynamic viewing of historical data with segregation by business lines, Susep branches, segments and insurance groups, access the IRB(Re) [IRB+Market Insurance Dashboard](#) . [Click here](#) to access the mobile version.

(¹) Does not consider operations in DPVAT, Accumulation Plans, Supplementary Health and Capitalization Bonds. (²) Operations with VGBL, PGBL and Traditional Plans are not considered. (³) <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/noticias-e-conteudo/2026/janeiro/novo-caged-brasil-encerra-2025-com-saldo-positivo-de-1-27-milhao-de-empregos-formais> (⁴) https://portal-bucket.azureedge.net/wp-content/2026/01/Analise_Peic_dez25-pdf.pdf (⁵) <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrljoiNDI3ZjQxZDltMjY2MC00NzNhLTk1ZjU0N2MwNjMzNzNiNGE1liwidCl6Im11NzQ4ZjZILWI0YTQtNGlyYi1hYjJhLWVmOTUyMjM2ODM2NiJ9> (⁶) <https://conteudo.textecnologia.com.br/ipsa> (⁷) <https://www2.susep.gov.br/safe/scripts/bnweb/bnmap.exe?router=upload/24078> (⁸) <https://www.ipeadata.gov.br/ExibeSerie.aspx?stub=1&serid=38590&module=M> (⁹) <https://cbic.org.br/wp-content/uploads/2026/02/indppt4t2025vap27fev15h30.pdf> (¹⁰) https://portalibre.fgv.br/system/files/divulgacao/releases/2025-12/Press%20Release_ICST_De25.pdf (¹¹) <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/governo-confirma-corte-de-quasemetade-do-orcamento-do-seguro-rural/> (¹²) <https://mapa-indicadores.agricultura.gov.br/publico/extensions/SISSER/SISSER.html> (¹³) <https://www.gov.br/casacivil/pt-br/novopac> (¹⁴) <https://www.gov.br/susep/ptbr/assuntos/grupos-de-trabalho/seguros-novopaceneoindustrializacao#:~:text=Reuni%C3%A3o%20de%20lan%C3%A7amento%20e%20instala%C3%A7%C3%A3o,Fazenda%2C%20no%20Rio%20> (¹⁵) https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2021/Lei/L14133.htm

The information was obtained from a public database, based on data sent by supervised companies to Susep. The document is updated as the data is made available by the local authority, and adjustments may be made as data is reloaded into the Periodic Information Form (FIP). When sending December data, insurance companies supervised by Susep have until 03/09 to make any recharges to FIP-Susep. All data in the IRB+Market Bulletin are public and provided by Susep (www.susep.gov.br). This material may be reproduced in whole or in part as long as the sources are acknowledged.

→ Consulte, a continuación, el análisis de las operaciones de seguros en diciembre a partir de los datos públicos puestos a disposición por la Susep en febrero, con foco en los seguros de daños, responsabilidad civil y personas¹.

Comentario general

Entre la ley y la tecnología: un futuro en construcción

El año 2025 estuvo marcado por movimientos relevantes para el sector asegurador brasileño: la entrada en vigor de la nueva Ley de Seguros (Ley n.º 15.040/2024) y de la Ley Complementar n.º 213, además del avance en la utilización de tecnologías basadas en inteligencia artificial.

La nueva Ley de Seguros representó una actualización del marco jurídico del sector, con impactos sobre las relaciones contractuales y la organización de las actividades aseguradoras. El nuevo marco legal introdujo ajustes orientados a una mayor claridad normativa y a la estandarización de procedimientos. En este contexto, se destaca también la Ley Complementaria n.º 213, que pasó a incluir a cooperativas y asociaciones de protección patrimonial mutualista en el Sistema Nacional de Seguros Privados, ampliando el alcance de las operaciones supervisadas e integrando estas actividades al mercado regulado.

A lo largo de 2025, la inteligencia artificial estuvo presente de forma recurrente en la agenda del sector asegurador y reasegurador, figurando como tema central en congresos, foros y eventos institucionales. Las discusiones se concentraron en tópicos como innovación, personalización de productos, eficiencia operativa, agilidad de procesos y enfoque en el cliente, reflejando el interés del mercado en explorar el potencial de esta tecnología, aunque en diferentes etapas de adopción y de madurez entre los agentes.

Como telón de fondo de estas transformaciones, los datos de IRB(+)Inteligência indican que las líneas de negocio de Vida, Automóvil y Patrimonial concentraron los mayores volúmenes de emisión de primas y de siniestros en 2025. En este escenario, las discusiones sobre inteligencia artificial estuvieron asociadas principalmente a aplicaciones en análisis de datos, suscripción y liquidación de siniestros, funciones centrales para estas líneas de negocio.

En 2025, el sector asegurador continuó desempeñando su papel en el soporte a las actividades económicas y en la protección de personas y empresas. Entre la consolidación de un nuevo marco legal, la ampliación del mercado regulado y la incorporación gradual de nuevas tecnologías, el período se caracterizó por ajustes institucionales y operacionales que integran un proceso continuo de transformación del mercado.

Análisis del mercado de seguros – Diciembre de 2025

Fuentes: IRB(+)Inteligência y Susep

Facturación total

En 2025, el mercado asegurador brasileño facturó R\$ 223,6 mil millones, lo que representa R\$ 16 mil millones más en relación con 2024. La expansión fue sustentada, principalmente, por los segmentos de **Vida**, **Automóvil** y **Corporativo de Daños y Responsabilidades**, que, juntos, respondieron por el 85% del crecimiento observado en el año. En contrapartida, el sector Rural cerró con una retracción del 8,9%, reflejando un ambiente más desafiador para el segmento.

Las primas cedidas al reaseguro sumaron R\$ 29,7 mil millones, un alza del 12,6%, evidenciando una mayor utilización del reaseguro como instrumento de gestión de riesgo. Este aumento fue impulsado por las mayores cesiones en las líneas de negocio **Automóvil** (66,9%) y **Patrimonial** (8,8%). Por su parte, la utilidad neta de las aseguradoras alcanzó R\$ 39,8 mil millones, un resultado 10,9% superior al registrado en 2024.

Alta de la prima emitida total

7,7%

12M25/12M24

12,4%

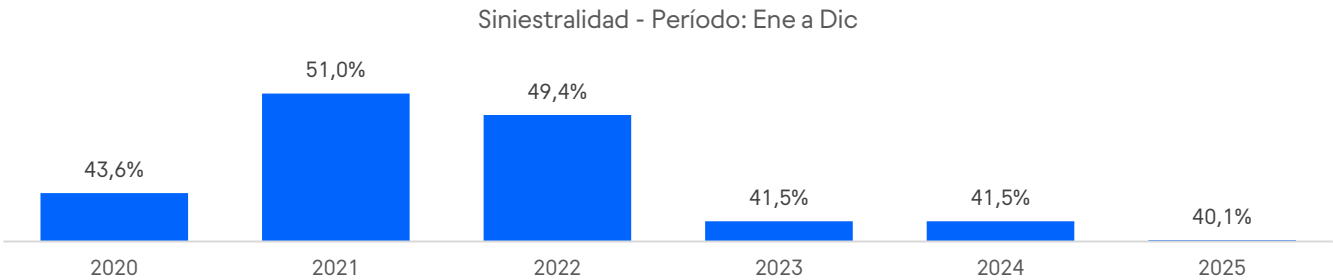
DIC25/DIC24

Producción aseguradoras¹	En el mes dic25	Variación dic25/dic24	Acumulado ene25/dic25	Variación 12M25/12M24
Primas emitidas en seguros	21.173	12,4%	223.559	7,7%
Siniestralidad en seguros	36%	2,1 p.p.	40,1%	-1,5 p.p.
Primas cedidas en reaseguro	3.190	34,3%	29.667	12,6%
Utilidad neta aseguradoras	3.548	6,3%	39.806	10,9%

¹En R\$ millones. Datos SUSEP actualizados el 23/02/2025.

Siniestralidad general

En 2025, la siniestralidad del mercado asegurador se mantuvo estable en relación con el año anterior, cerrando el acumulado de enero a diciembre en 40,1%, frente al 41,5% en 2024. La leve reducción fue influenciada, principalmente, por las líneas de negocio **Patrimonial** y **Aeronáuticos**, que presentaron una caída en los siniestros ocurridos. Este movimiento contribuyó a compensar aumentos puntuales observados en otras líneas, como **Petróleo** y **Marítimos**, permitiendo el mantenimiento del índice en un nivel cercano al registrado en el año anterior.



Análisis por segmento

1. SEGUROS DE VIDA² (Life): facturación en el mes de R\$ 6,9 mil millones

En 2025, el segmento Vida, que representó el 35,4% de la facturación anual del sector, registró un 8,5% de crecimiento en relación con 2024. Este desempeño se sustentó, principalmente, por los productos **Vida**, **Prestamista** y **Accidentes Personales**, que, en conjunto, concentran el 88,4% de la cartera.

Los ramos de **Vida** y **Accidentes Personales**

presentaron variación de 12,8% y 2,2%

respectivamente, con un aumento, principalmente, en

la modalidad individual. Este movimiento ocurre en un contexto de mejora del mercado de trabajo. Según el Registro General de Empleados y Desempleados (Caged, su sigla en portugués)³, en 2025 se crearon 1,27 millones de puestos de trabajo formales, elevando el stock a 48,5 millones de empleos con contrato, un avance del 2,7% frente a 2024.

En el producto **Prestamista**, el crecimiento fue impulsado por la modalidad individual, que avanzó un 68,4%, mientras que la modalidad colectiva presentó una retracción del 1,2%. Entre enero y diciembre, el nivel de endeudamiento de las familias⁴ permaneció por encima del 76%, alcanzando el 79,5% en octubre, factor que contribuyó al mantenimiento de la demanda por este tipo de cobertura.

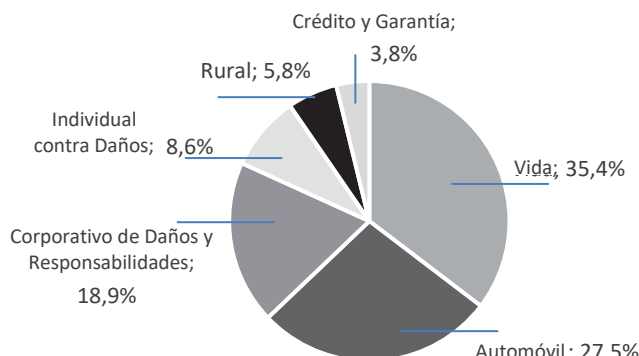
Considerando ambas modalidades, le seguro de **Enfermedades Graves o Enfermedad Terminal** presentó la mayor variación del segmento, con crecimiento del 19,7%. Otros productos también registraron una evolución positiva, como **Funeral**, con un aumento del 4,9%, y **Viaje**, que creció un 6,0% a lo largo del año y, de acuerdo con los datos de la Anac⁵, el número de pasajeros en viajes internacionales partiendo de Brasil creció un 11,7% frente a 2024.

En el análisis por modalidad de contratación, se observa una evolución más acentuada en los seguros individuales (17,9%) comparado con los seguros colectivos (4,0%). Aunque los productos individuales representan el 61,9% de las primas emitidas del segmento Vida, mantienen, históricamente, niveles de siniestralidad inferiores: 23,0% en 2025, ante 29,4% en los contratos colectivos.

La siniestralidad total del segmento Vida permaneció estable, cerrando enero a diciembre en 27,5%, en un nivel cercano al observado en 2024 (28,3%).

TOP 5 en facturación y % market share dic/25: Bradesco 18%, Prudential 10%, Icatu 8%, Zurich Santander 8% e Itaú-Unibanco 7%.

Participación de los segmentos en la facturación total de ene-dic de 2025



2. SEGUROS DE AUTOMÓVIL (Motor): facturación en el mes de R\$ 5,9 mil millones

La facturación del segmento **Automóvil** creció un 6,8% en 2025, en la comparación interanual, y cerca del 40% de este crecimiento está concentrado en un solo grupo económico. El Índice de Precios del Seguro de Automóvil (IPSA)⁶, que monitorea la variación de los precios de las primas del segmento, presentó una caída a lo largo de todos los meses en relación con 2024 y cerró el año en el nivel más bajo de la serie histórica desde 2021, en un 4,6%.

En cuanto a la siniestralidad, el índice cerró 2025 en un 60,1%, manteniéndose estable en comparación con 2024 (59,4%).

TOP 5 en facturación y % market share dic/25: Porto Seguro 27%, Talanx 16%, Tokio M. 15%, Allianz 14% y Bradesco 11%

3. SEGUROS CORPORATIVOS DE DAÑOS Y RESPONSABILIDADES SEN RURALES, CRÉDITO Y GARANTÍA (Corporate P&C non Agriculture, Credit and Surety): facturación en el mes de R\$ 4,6 mil millones

Em 2025, o segmento creció 9,1% con relação a 2024. Entre los productos que más contribuyeron a este avance, se destaca **Riesgos Diversos**, que presentó un crecimiento del 16,8% en el año, concentrado en dos aseguradoras.

Esta modalidad contempla la cobertura de riesgos que no se encuadran en los ramos tradicionales ni en los seguros de naturaleza financiera, ofreciendo protección a bienes y situaciones específicas⁷.

En secuencia, los seguros de **Riesgos Nombrados y Operacionales** también tuvieron una contribución relevante, con una subida del 9,6%. Este desempeño fue influenciado, entre otros factores, por la depreciación del real frente al dólar⁸, dado que esta cobertura involucra operaciones con colocaciones globales, en las cuales el dólar es la moneda de referencia para el pago de primas y siniestros.

El seguro **Habitacional** fue el tercer producto que más contribuyó en el avance del segmento, con un crecimiento de 13%. En el período, de acuerdo con la Cámara Brasileña de la Industria de la Construcción⁹, el mercado inmobiliario registró un aumento del 5,4% en las ventas en relación con 2024, impulsado, principalmente, por la expansión del 15,9% en las ventas del Programa Minha Casa Minha Vida. Además, el Índice de Confianza de la Construcción¹⁰ avanzó 1,2 punto en diciembre de 2025, alcanzando 91,4 puntos.

En el acumulado del año, la siniestralidad del segmento reculó 7,7 p.p., cerrando 2025 en 37,5%.

TOP 5 en facturación y % market share dic/25: Tokio M. 11%, Talanx 10%, Sompo 7%, Mapfre 7% y Chubb 7%.

4. SEGUROS INDIVIDUALES CONTRA DAÑOS SIN AUTOMÓVIL (Personal Lines P&C non Motor): facturación en el mes de R\$ 1,8 mil millones

El segmento **Individual Contra Daños** avanzó un 13,0% en 2025 en la comparación interanual, impulsado principalmente por los seguros **Comprensivo Residencial** y **Empresarial**, que crecieron un 11,2% y un 13,8%, respectivamente.

En el acumulado hasta diciembre de 2025, la siniestralidad del segmento se mantuvo relativamente estable en relación con el mismo periodo de 2024, cerrando el año en un 29,8%, frente al 31,7% del año anterior.

TOP 5 en facturación y % market share dic/25: Porto Seguro 20%, Tokio M. 13%, Zurich 8%, Cardif 8% y Assurant 7%.

5. SEGUROS RURALES (Agricultura): facturación en el mes de R\$ 987 mil millones

Tras registrar retracciones a lo largo de 2025, el segmento **Rural** cerró el año con una caída del 8,9% en la facturación. Se destaca que aproximadamente el 80% de esa reducción estuvo concentrada en un único grupo económico.

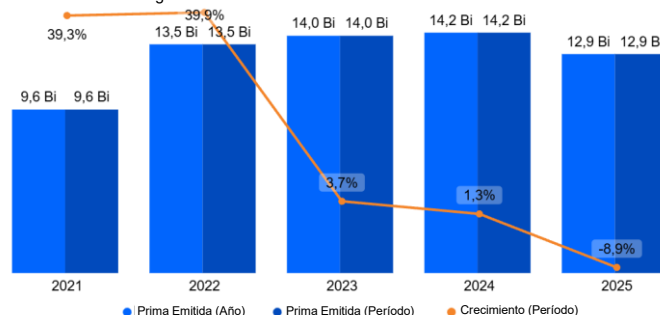
El desempeño del segmento ocurrió en un contexto de menor disponibilidad de recursos del Programa de Subvención al Seguro Rural (PSR). En 2025, hubo un congelamiento de R\$ 445 millones del presupuesto previsto¹¹, lo que limitó los recursos disponibles justamente en el período de mayor concentración de las contrataciones, asociado a las pólizas de verano.

Según datos del Ministerio de Agricultura y Pecuaria¹², el valor subvencionado en 2025 retrocedió 65% en relación con 2024, totalizando R\$ 565,4 millones. Ese monto viabilizó la contratación de 61,6 mil pólizas y la cobertura de 3,2 millones de hectáreas, representando el menor volumen de pólizas y área asegurada desde 2015.

En cuanto a la siniestralidad, el índice permaneció estable, pasando del 30,4% en 2024 al 31,3% en 2025.

TOP 5 en facturación y % market share dic/25: BB 72%, Mapfre 6%, Sompo 3%, Scor 2% y Bradesco 2%.

Prima Emitida en Seguros – Período: Ene a Dic



6. SEGUROS DE CRÉDITO Y GARANTÍA (Credit and Surety): facturación en el mes de R\$ 946 millones

En 2025, **Crédito y Garantía** registró la mayor variación entre los segmentos: 19,5%, impulsado, sobre todo, por seguro **Garantía Asegurado – Sector Público**, responsable por el 86% de este avance. Este seguro tiene como finalidad asegurar la protección financiera y la continuidad de la ejecución de obras públicas, resguardando al ente

público en situaciones de incumplimiento o falta de ejecución contractual por parte del contratista.

Con la reactivación del Nuevo PAC, que prevé inversiones de R\$ 1,3 mil billones hasta 2026¹³, el seguro de garantía se presenta como un instrumento fundamental para viabilizar grandes proyectos de infraestructura en Brasil¹⁴.

Adicionalmente, la Ley N.º 14.133/2021¹⁵, conocida como la Nueva Ley de Licitaciones, introdujo alteraciones relevantes para el seguro de garantía, como la cláusula de reasunción (*step-in rights*), que permite a la aseguradora asumir y concluir el proyecto en caso de dificultades financieras del contratista; la ampliación del límite de cobertura hasta el 30% del valor del contrato en obras de gran envergadura y el fortalecimiento de la actuación de la aseguradora en la ejecución contractual.

En la línea de negocio **Crédito**, el producto **Crédito a la Exportación** registró un crecimiento del 53,3% entre enero y diciembre, manteniendo una participación poco representativa en el total del segmento.

En lo que se refiere a la siniestralidad, en 2025, la tasa registró un aumento de 16 p.p. frente a 2024, cerrando el periodo en un 41,7%.

TOP5 en facturación y % market share dic/25: Junto 10%, Allseg 10%, Pottencial 10%, Mapfre 7% y Avla 5%.

Para la visualización dinámica de los datos históricos con segregación por líneas de negocio, ramos de Susep, segmentos y grupos de aseguradoras, acceda a [Dashboard IRB+Mercado Segurador](#) de IRB(Re). [Haga clic aquí](#) para acceder a la versión móvil.

(¹) No considera las operaciones en DPVAT, Planes de Acumulación, Salud Suplementaria y Títulos de Capitalización. (²) No considera las operaciones en VGBL, PGBL y Planes Tradicionales. (³) <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/noticias-e-conteudo/2026/janeiro/novo-caged-brasil-encerra-2025-com-saldo-positivo-de-1-27-milhao-de-empregos-formais> (⁴) https://portal-bucket.azureedge.net/wp-content/2026/01/Analise_Peic_dez25-pdf.pdf (⁵) <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjojNDI3ZjQxZDItMjY2MC00NzNhLTk1ZjUtN2MwNjMzNzNiNGE1IiwidCI6ImI1NzQ4ZjZILWI0YTQtNGlyYi1hYjJhLWVmOTUyMjY2ODM2NiJ9> (⁶) <https://conteudo.textecnologia.com.br/ipsa> (⁷) <https://www2.susep.gov.br/safe/scripts/bnweb/bnmap.exe?router=upload/24078> (⁸) <https://www.ipeadata.gov.br/ExibeSerie.aspx?stub=1&serid=38590&module=M> (⁹) <https://cbic.org.br/wp-content/uploads/2026/02/indppt4t2025vap27fev15h30.pdf> (¹⁰) https://portalibre.fgv.br/system/files/divulgacao/releases/2025-12/Press%20Release_ICST_Dez25.pdf (¹¹) <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/governo-confirma-corte-de-quasemetade-do-orcamento-do-seguro-rural/> (¹²) <https://mapa-indicadores.agricultura.gov.br/publico/extensions/SSISER/SSISER.html> (¹³) <https://www.gov.br/casacivil/pt-br/novopac> (¹⁴) <https://www.gov.br/susep/ptbr/assuntos/grupos-de-trabalho/seguros-novopaceneoindustrializacao#:~:text=Reuni%C3%A3o%20de%20lan%C3%A7amento%20e%20instala%C3%A7%C3%A3o,Fazenda%2C%20no%20Rio%20> (¹⁵) https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2021/Lei/L14133.htm

La información fue obtenida de fuentes públicas a partir de los datos enviados por las compañías supervisadas a Susep. El documento se actualiza a partir de la disponibilidad de los datos por la autarquía, pudiendo haber ajustes en función de recargas del Formulario de Información Periódica (FIP). En el envío de datos de diciembre, las aseguradoras supervisadas por SUSEP tienen plazo hasta el 09/03 para realizar eventuales recargas en FIP-SUSEP. Todos los datos del Boletín IRB+Mercado son públicos y tienen como fuente a Susep (www.susep.gov.br). Este material puede ser reproducido como un todo o en parte desde sean citadas las fuentes.